



montcamp
WWW.MONTCAMP.COM.BR
TUDO PARA CAMPING E ALPINISMO

lafuma

Ipanema: Teixeira de Melo 21 slj.	Centro: Rio Branco 50 slj.
Barra: Novo Leblon Shop. Millenium	Televidas: (21) 438-8358

► Alta Sociedade

• O Yann estava no clube tentando descobrir onde fica o Pico Maior do...LEBLON??

• O aula de resgate do curso de guias era fonte certa para alta sociedade. Lá o Jeje falou: “Esta o maior sol...” e logo depois o peixe completa: “Se soubesse que tinha tanto sol teria trazido uma ARVORE” !?

• Depois disso, o dia continuava tão quente que a Tete concluiu: “Eu não es-

tou cuspiendo cuspe.”

• Na hora de carregar o Adrian a Teresa, preocupada com o tamanho dele, pergunta: “quantos PESOS vc tem?”

• A sócia comenta: “Poxa esse pessoal que está morrendo nunca morreu antes.....”

• O sócio F. S., 32 anos, passou num McDonalds drive-through após uma escalada. Fez todo o pedido para a caixa e no final completou: “é pra viagem”. A atendente ainda perguntou “você tem certeza que vai querer pra viagem?”

(o nome e a idade foram alterados para preservar a identidade do indivíduo)

• A Renata resolveu contar com muito orgulho seus dotes culinários: “Eu sempre faço um sanduiche de pão com ovo muito bom para o fofinho!”

Clube Excursionista Carioca

Fundado em 21 de fevereiro de 1946

Rua Hilário de Gouveia, 71 / 206
Copacabana - Rio de Janeiro
CEP: 22040-020 Tel: 255-1348
Internet: www.carioca.org.br

Reuniões sociais às quartas e sextas a partir de 20:30hs

■ Excursão de reforma da via Leste do Pico Maior

Informativo do Clube Excursionista Carioca

C.E.C.

É notícia

Ano 55 - Nº9 - Novembro / 2001

A “Velha Guarda” do Carioca evoca o Coro Montanhês no último churrasco do CEC



*“Levanta-te montanhista que já raiou a alvorada
Apanha-se os lampiões, comeá a nova jornada*

*Apanha o teu bernal e calça a bota cardada
Põe a mochila às costas e vamos à caminhada”*



► Editorial

Dia 29 de setembro foi dia de festa no CEC. E que festa! O lugar lindíssimo (Fortaleza São João de frente para a face Norte do Pão de Açúcar), a comida maravilhosa (comidinha de mamãe, preparada com todo capricho) e a presença de tantos convidados ilustres (a Velha Guarda do CEC compareceu em massa) transformaram nossa festa num grande evento.

Evento com momentos de forte emoção. A Cyonira doou para nosso clube o seu diário-relatório da conquista do Paredão Secundo Neto, o Tadeusz Hollup recebeu uma merecida homenagem tendo seu nome eternizado na montanha e o Coro Montanhês foi revivido trazendo muitas lembranças aos que dele participaram.

Sem dúvida alguma foi um grande evento! Além de tudo isso, conseguimos arrecadar uma quantia em dinheiro para o trabalho de recuperação do nosso acervo fotográfico.

Meus sinceros agradecimentos aos que compareceram ou fizeram sua contribuições.

Abraços
Teresa Lindoso

► Por dentro do CEC

- O número de mensalidades pagas pode ser visto entre parênteses na etiqueta do informativo. Se for negativo indica o número de meses em atraso.
- Terminando a notinha que saiu incompleta no último informativo, o sócio Sebastião é provavelmente o escalador mais velho a escalar a Leste do Pico Maior, aos 67 anos de idade.
- Nossos agradecimentos ao Chiarelli e a Rô pela excelente aula de resgate ministrada aos alunos do CFG (Curso de Formação de Guias).
- Falha nossa: a capa da edição passada do informativo foi identificada como Chamimé Afonso Cláudio. O correto era Chamimé Cachoeiro.
- Gostaríamos de agradecer ao Paulo Henrique por conseguir o espaço para a realização churrasco no forte da Urca; à Cionyra pela doação do livro sobre a conquista do Paredão Secundo; ao Ricardo Menescal pela doação dos negativos que serão usados na recuperação de fotos e a todos os sócios que participaram ajudando a arrecadar cerca de 600 reais.
- Infelizmente não foi possível fazer o informativo mês passado. Pedimos desculpas a todos.
- Estamos a procura do **Dossiê do PNSO**, quem estiver com ele, favor devolver.

C.E.C. É notícia

Uma publicação do Clube Excursionista Carioca

Editor: Guilherme Dias
Colaboradores:
Miguel Freitas
Capa:

Programação de setembro / 2001

Dia	Evento	Tipo	Grau	Local	Organização
2 Sex	Brilho da Noite	Escalada	4° V+	Cantagalo	Adrian
9 Sex	São João	Caminhada	Semi-pes	PNSO	Alfredo Neto
13 Ter	Preto e Degradê	Escalada	2° IV+	Morro da Urca	Alfredo Neto
15 Qui	Lilith	Escalada	2° III+	M. dos Cabritos	Alfredo Neto
20 Ter	ABC	Escalada	1° II	Morro da Urca	Alfredo Neto
23 Sex	Paixão de Cris	Escalada	3° III	Cantagalo	Alfredo Neto
27 Ter	Cor de Burro Quando...	Escalada	2° III	Morro da Urca	Alfredo Neto
30 Sex	Última Opção	Escalada	3° VI	M. dos Cabritos	Alfredo Neto

► Floresta da Tijuca

A Floresta da Tijuca comemora 140 anos no dia 09 de dezembro e está organizando um grupo de trabalho chamado "Jornada Ecológica", formado pelos clubes de montanhismo e várias ONGs.

O objetivo é fazer trabalhos de mutirão de limpeza, reflorestamento e manejo de trilhas.

Os que tiverem interesse em participar devem procurar maiores informações com Teresa Lindoso no clube.

► Ranking 2001

GUIAS	Pts	Exc	PARTICIPANTES	Pts	Exc
1° Alfredo Neto	254	63	1° Cissa	132	38
2° Sérgio Bula	200	54	2° Mari (Ana)	103	36
3° Adrian	71	22	3° Cris (Ana)	83	26
4° Ivan	71	17	4° Hernando	76	22
5° Teresa	55	12	5° Marcelo Roberto	64	19
6° Bernardo	38	08	6° Pedro "Pow" Aragão	63	26
7° Jerônimo	36	10	7° Adrian	62	17
8° Miguel Freitas	34	07	8° Miguel Freitas	62	17
9° Cris Jorge	30	08	9° Ze Antonio	58	18
10° Hernando	29	06	10° Rafael Lindoso	52	21

► Permanecendo Vivo

Esta coluna é uma livre adaptação dos dados apresentados no texto "Staying Alive" de autoria de John Dill (National Park Service - Yosemite). Acreditamos que a melhor forma de evitar acidentes é conhecendo suas causas mais frequentes e os erros cometidos por outros escaladores. Os fatores que levaram o Parque Yosemite a ter mais de cem acidentes todos os anos foram reunidos ao longo de 21 anos de trabalho do NPS e serão apresentados aqui, sempre que adequados a realidade do esporte no Brasil.

Sobre cair

Existe uma arte para cair em segurança, como um gato. Fazer "boulder" ajuda no nível de alerta necessário. Controlar a sua queda pode ser fora de questão nestas quedas de 60 metros, mas vai reduzir seu risco de ferimentos. Sempre que possível, aterrisse sobre seus pés — mesmo que você quebre a perna. Absorver o choque desta forma pode salvar a sua vida. Oposição e tetos possuem um risco especial neste aspecto — você já está deitado e se você perder a agarrar o atrito nos seus pés na pedra pode rodá-lo para uma posição de mergulho de ponta-cabeça — e de costas.

- Um baudrier de corpo inteiro não vai impedi-lo de virar durante a queda livre, mas vai virá-lo de cabeça para cima assim que a corda estique. Isto reduz a chance de ferimentos sérios durante a fase de frenagem e pode salvar a sua vida se você ficar lá pendurado por muito tempo, seriamente ferido.

- A parede pode parecer vertical sob você, mas bater de raspão num reglete pode ser fatal. Três escaladores morreram assim.

- Quedas em pêndulo são particularmente perigosas. Se você pendular num canto de 7 metros de um lado a outro de sua proteção, você vai bater com a mesma força quebradora de ossos que quando bater num platô numa queda de 7 metros vertical. A diferença crucial é que você estará "aterizando" sobre seu lado, expondo órgãos vitais ao impacto. Dois escaladores morreram assim, e outros sofreram sérios ferimentos. Mesmo pequenas projeções são perigosas: um pêndulo de 7 metros em Glacier Point Apron fraturou um crânio, um outro quebrou um pélvis. Num pêndulo, não existe diferença entre a queda do guia e do participante; não se esqueça de proteger seu participante deste destino, enquanto você guia uma horizontal difícil.



Rua Buenos Aires 41 / 2º andar - Telefone: 223-1573

AS MELHORES MARCAS DE IMPORTADOS MAIS A QUALIDADE EQUINOX
A ÚNICA COM GARANTIA TOTAL

► Por dentro da montanha

- O endereço do fórum da FEMERJ na internet é:

<http://groups.yahoo.com/group/FEMERJ>

- A FEMERJ está apoiando o relatório de acidentes criado pelo Pedro Lacaz: www.parede.net/acidentes.htm

- Na última reunião da FEMERJ foi criado um novo grupo de trabalho, que será coordenado pelo Sérgio Bula, do CEC, com o objetivo de estudar medidas para limitar futuras conquistas em algumas paredes do Estado, por duas razões: 1) preservar a cobertura vegetal das faces rochosas e/ou a manutenção de áreas para a vida animal. 2) evitar a sobreposição ou proximidade exagerada das vias, que acabam gerando verdadeiras cópias de pouca criatividade.

- Reuniões da FEMERJ (horário 19:00h) : CEB, 25/09 - CERJ, 30/10 - Limite Vertical, 27/11 - CEL, 18/12 - CEC

• Croquiteca Oficial do Estado do Rio de Janeiro

Você conquistou vias no Estado do Rio de Janeiro? Quer garantir a integridade da sua via, mantendo-a, se não com a configuração inicial, ao menos com a "cara" que você imaginou para ela? Então, mande logo seu croqui para a Federação de Montanhismo do Estado do Rio de Janeiro (FEMERJ), endereçado à Gabriela Saliba <infofemerj@ig.com.br>.

Já existem algumas croquitecas informais em clubes excursionistas da cidade do Rio, no entanto, a FEMERJ está começando um trabalho oficial e só serão aceitos croquis onde constem as seguintes informações: 1. nome dos conquistadores; 2. data da conquista; 3. localização da via com indicação da montanha, face e acesso; 4. grau; 5. material necessário (caso seja em móvel); 6. posição e diâmetro de cada grampo (1/2, 3/8 ou 1/4); 7. qualquer outra informação que o conquistador julgar relevante.

Sub & Sub
esportes de Aventura

(21) 2509-1176
2221-2776
www.subsub.com.br

Rua da Alfândega, 98 - sobreloja
(em cima da Autorizada Motorola)
Centro - Rio de Janeiro - RJ

MERGULHO CAÇA SUB FOTO SUB
NATAÇÃO MONTANHISMO CAMPING
ESCALADA RAPPEL ESPELEOLOGIA

► Reforma da via Leste do Pico Maior

A via Leste do Pico Maior de Friburgo foi, desde a sua conquista em 1974 por Waldemar Ferreira Guimarães (Waldo), Waldinar dos Santos (Vavá), José Bezerra Garrido e Guilherme Ribeiro, uma via símbolo da escalada de alto nível no Brasil. As vias que posteriormente foram abertas nos Três Picos e no Capacete tiveram a Leste como modelo de grampeação. Com o passar do tempo, a Leste foi alterada inúmeras vezes, recebendo uma grande quantidade de grampos intermediários em seus lances de maior desenvoltura. Esta prática vem sendo comum nos últimos anos e, com ela, várias vias perderam completamente suas características originais.

Dando continuidade a um movimento de recuperação, propusemos a recuperação da via Leste, como um ícone que é das grandes escaladas no Brasil. Consultamos os conquistadores e o clube responsável e todos foram unânimes da necessidade e oportunidade de levar adiante o projeto. Tomamos portanto a decisão de recuperar a grampeação original no dia 8 de setembro, retirando os grampos em excesso ali plantados ao longo dos anos.

Iniciamos a escalada ao alvorecer e fomos seguindo a grampeação original. Seguindo a recomendação dos

conquistadores, mantivemos os grampos que formavam as paradas duplas. O segundo da cordada vinha arrancando ou cortando os grampos e chapeletas que estavam em excesso. Desta forma, foram retirados 11 grampos, dos quais 2 na 2a enfiada, 1 na 5a, 1 na 7a, 1 na 8a, 1 na 10a, 2 na 12a, 2 na 13a e 1 na 14a. Os grampos originais, projetados pelo fabricante Pellegrini em aço 3/8", estão em perfeito estado. O grau de exposição da via manteve-se em E3, não sendo necessária a colocação de proteções móveis.

Foi mantido um grampo na variante da 13a enfiada, conquistada pelo Leonardo Alvares, situado em um platô entre as paradas P12 e P13. Este grampo, além de proteger o final da variante, permite um rapel direto até a parada P11, mais confortável do que P12. A chapeleta original desta variante, colocada ao lado do grampo, assim como um grampo de intermediação colocado posteriormente foram retirados.

Verificamos também que uma outra via, recém conquistada, passa extremamente perto da Leste e da Décadence avec Elegance, superpondo-se mesmo em alguns lances com seus grampos e chapeletas. É uma pena que um terreno de escaladas como a Região de Três Picos esteja sofrendo esta sobrecarga de vias, grampos e chapeletas, já visíveis à distância.

Jean Pierre von der Weid
José Ivan Calou Filho

Aos Cequienses

Em abril de 1948, entrei para o Clube Excursionista Carioca, com 19 anos de idade. Assumi vários cargos: Almoxarife, Tesoureiro, Diretor Técnico e Guia de Montanha. Junto com meus companheiros de Clube, fiz várias conquistas de montanha.

Depois de 53 anos de atividades no Clube, num dia festivo para mim por ser um encontro de velhos companheiros de excursões, e junto ainda com a nova geração do C.E.C., fui homenageado com a conquista de uma via de montanha, à qual foi dado o meu nome.

Haverá maior homenagem para um escalador do que essa? Não, para mim não!

Cheguei onde cheguei graças ao amor que tenho pelas montanhas, ao companheirismo e amizade dos associados do C.E.C., que sempre me incentivaram, e graças também à minha companheira, Cionyra Ceres de A. Hollup, que sempre esteve ao meu lado, seja nas dificuldades sentidas nas escaladas, seja nas excursões mais fáceis.

O excursionismo no Carioca é amor à montanha, à natureza. É a alegria de estar junto aos companheiros no acampamento, na caminhada ou na escalada, e também a dedicação ao Clube, que faz com que ele continue a ser o orgulho de todos.

Agradeço, sensibilizado, à Diretoria do C.E.C., representada pela sua Presidente Teresa Lindoso, e particularmente aos conquistadores, Sergio Rosenweig, Miguel Rego, Ricardo de Moraes e Guilherme Fonseca.

O meu mais sincero e comovido abraço a todos os cequienses.

Tadeusz Edmund Hollup

